



**PRONUNCIAMENTO DE POSSE DE  
JOSÉ IVO SARTORI  
COMO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL**

*Assembleia Legislativa do RS, 1º de janeiro de 2015*

*[Saudações protocolares].*

**Agradecimentos**

*Além das autoridades citadas,/ minha gratidão a todos aqui presentes.// Muito obrigado aos meus grandes afetos//: minha esposa Maria Helena,/ meus filhos Marcos e Carolina,/ minha mãe Dona Elza/ e,/ em nome deles,/ meus demais familiares.// Agradeço acima de tudo a Deus,/ que dá sentido à nossa existência.// Muito obrigado também aos que trabalharam para que chegássemos até aqui.// Muito obrigado a todos os gaúchos e a todas as gaúchas pela confiança e pelo incentivo.//*



## *[1. O fim e o começo de um ciclo]*

**O 1º de janeiro é uma data de encontro.**// É o Dia Mundial da Paz.// É o Dia da Fraternidade Universal.//

O Rio Grande do Sul,/ neste 1º de janeiro de 2015,/ também vive um momento de **encontro**.// Encontro entre o Estado **que já fomos**, / o Estado que **somos**/ e o Estado que **queremos ser**.//

Todas as histórias são feitas de **ciclos**:// a história das nossas vidas, das nossas famílias, das cidades, das civilizações.../ A história da economia, da política, da cultura, dos costumes...// Tudo muda.// Tudo **mudou**.//

Nosso Estado está diante de um desses **grandes cruzamentos históricos**.// Do fim de um ciclo/ e do início de outro.// À nossa frente,/ estão as **opções**://

- ou paramos definitivamente no tempo,/ aceitando e nos conformando com os problemas// – **e,/ com isso,/ estagnamos**://



- ou enfrentamos as pedras do caminho,/ somamos forças,/ dividimos responsabilidades,/ criamos um grande esforço conjunto// – e,/ **com isso,/ progredimos.**//

A **estagnação** costuma ser mais confortável no curto prazo, porque é enganosa./ Ficar parado é mais fácil,/ nos deixa na zona de conforto.//

Já o **caminho do progresso** é mais árduo, mais lutado, mais difícil.// Exige um pacto com a verdade,/ exige conciliação, compartilhamento, compreensão.// Exige **fazer o que precisa ser feito**/ (frase que repeti inúmeras vezes durante a campanha eleitoral).//

Nesses momentos, é preciso perceber o que deve ser resgatado,/ o que deve ser mantido/, o que envelheceu,/ e o que deve ser inovado.//



## [2. O Rio Grande que dá certo]

Então, não se trata de esquecer o passado.// **Eu não vim para rasgar a história!**// O que quero é recolher dela as melhores lições.// O futuro também é feito de acúmulos,/ de identidades,/ de longas construções coletivas,/ de valores.// Isso não envelhece nunca!//

O Rio Grande do Sul tem um passado que nos orgulha! // Se há bem pouco tempo tínhamos os melhores índices de qualidade de vida do país,/ é porque **acertamos bastante ao longo da história.**//

É por isso que **eu não aceito a visão derrotista do nosso Estado.**// Não aceito porque as virtudes dos gaúchos e das gaúchas são muito maiores.// Basta olhar para a capacidade de trabalho da nossa gente,/ o vigor da agricultura familiar e do agronegócio,/ a competência da indústria,/ a versatilidade do setor de comércio e serviços,/ a força do cooperativismo,/ a vanguarda das universidades,/ o pioneirismo do ramo de tecnologia,/ a riqueza da nossa diversidade cultural,/ as nossas belezas naturais...// Enfim, **há um Rio Grande/ – muito grande! –/ que dá certo todos os dias na vida real.**//



### [3. Mudança na atuação do Estado ]

Mas neste transcurso entre o passado e o futuro,/ precisamos reconhecer que **o governo se distanciou da sociedade.**//

**O povo gaúcho é vibrante, valoroso, ágil, inovador.**// **O governo é distante, burocrático,/ normalmente lento e defasado.**// Vive em si, para si e por si.// Não tem foco no cidadão.// Foi perdendo a qualidade, a excelência, o primor que já teve,/ a atenção com quem mais precisa.//

Eu não estou criticando um setor, uma categoria, um grupo em específico.// Sei do esforço e da excelência da maior parte do nosso funcionalismo.// Eu confio nos funcionários públicos gaúchos!// Falo, isto sim, de um processo muito maior,/ pelo qual todos somos um pouco responsáveis.// **Falo de um tipo de governo e de um jeito de governar que se esgotou.**// E é no nosso tempo,/ agora,/ que esse ciclo está se fechando.// **E ele não pode mais ser adiado.**//

**Precisamos dar início a uma mudança ampla, profunda, larga e duradoura em todos os processos da gestão do governo.**//



**Não podemos correr o risco de ser um Estado velho num mundo moderno.**// Precisamos sair da era do carimbo!// Isso só vai acontecer com um olhar de prioridade, de simplicidade, de eficiência, de modernidade.// Com um acompanhamento mais fino lá na ponta,/ perto do cidadão,/ onde a vida acontece.//

**A sociedade gaúcha olha para frente.**// **O Estado precisa fazer o mesmo.**// Olhar para frente e agir no agora.// **Ousar.**/**evoluir.**// **Inovar!**!// Ter consciência do norte,/ do rumo,/ do sentido que queremos para o Rio Grande.// Chorar menos e agir mais.// Improvisar menos e planejar mais.// Contemporizar menos e exigir mais.// Falar menos e fazer mais.// Sem vitimismo,/ mas também sem bairrismo.// Com orgulho do que somos,/ mas com humildade para reconhecer nossas carências.//

Gosto de uma frase escrita por navegador Amyr Klink. Ele diz: *“Ao se caminhar para um objetivo, sobretudo um grande e distante objetivo, as menores coisas se tornam fundamentais”*. É preciso **“decidir sem medo de errar”**, completa ele.



É por isso que a **simplicidade** nos inspira.// **Não precisamos de um Estado complexo e genial,/ mas simples e eficiente.**// Mais do que “inventar a roda” ou anunciar novidades,/ precisamos fazer melhor o que temos obrigação de fazer.// E é disso,/ em especial,/ que nós vamos cuidar:/ de fazer o Estado ser melhor naquilo em que ele é mais importante para as pessoas, especialmente para quem mais precisa.//

#### *[4. Qualidade de vida como meta]*

**Falo de qualidade de vida para todos como nossa grande meta.**// Falo de combate à pobreza e à desigualdade.// Falo de uma educação melhor,/ de uma saúde melhor,/ de uma infraestrutura melhor,/ de um ambiente mais propício para quem quer gerar emprego e renda.// **Não podemos nos conformar com a constante degradação dos serviços públicos.**//

Precisamos **rever todos os processos de gestão do Estado.**// Sair da teoria e olhar o serviço público com uma lupa, em busca de mais eficiência.// Melhorar os indicadores em todas as áreas.// Fazer melhor os serviços que **já** prestamos.// Porque o Estado é isto:/ é o posto de saúde no nosso bairro,/ é o policiamento nas ruas,/ é o



professor do nosso filho,/ é a água na nossa torneira,/ é a luz na nossa casa,/ é a estrada pela qual nós viajamos,/ é o atendimento nas repartições públicas...//

Vamos cortar gastos,/ sem dúvida,/ mas os gastos ruins, os desnecessários, os supérfluos.// **Fazer políticas sociais,/ ou seja,/ gastar nas pessoas,/ especialmente nas que mais precisam – repito –, não é gasto. É investimento!** É investimento no que nós temos de mais precioso,/ que é o ser humano.//

Mas precisamos também fazer entrar mais dinheiro no caixa através do desenvolvimento.// **Do desenvolvimento sustentável!** O Rio Grande do Sul já avançou muito nesse sentido,/ mas podemos ir além.// **Nosso Estado tem vocação para ser uma espécie de Vale do Silício do empreendedorismo, da livre iniciativa, da geração de oportunidades e, por consequência, da justiça social.**//

Para isso,/ é necessário destravar caminhos, desburocratizar, agilizar processos, adotar práticas modernas de atendimento, ser receptivos a quem aqui quer investir e gerar emprego e renda.// **Criar um clima propício, amigável e convidativo para os**



**empreendedores.**// Banir preconceitos e, dentro da lei, ampliar o leque de parcerias entre o setor público e a iniciativa privada.//

### *[5. Crise financeira]*

**E as finanças?**// Elas são um grave problema,/ um enorme problema,/ mas não são uma causa em si mesma.// A crise financeira do Estado,/ também ela,/ é consequência dessa degradação do setor público como um todo.//

Isso reflete o pensamento arcaico de que é possível gastar mais do que se arrecada.// Quando um estado ou um país se endivida de forma insustentável,/ compromete as gerações futuras.// **Precisamos superar essa visão,/ aplicando os recursos públicos com responsabilidade,** de forma sustentável,/ evitando o desperdício/ e colocando o Estado a serviço do desenvolvimento/ – e não de si mesmo.//

**Não dispomos mais dos remédios usados em outras épocas:/** a inflação,/ as privatizações,/ o caixa único,/ os depósitos judiciais,/



os empréstimos...// Precisaremos ser criativos e,/ ao mesmo tempo,/ muito realistas.//

Nos próximos dias,/ vamos adotar as **primeiras medidas concretas para enfrentar e começar a reverter a crise que temos pela frente.**// Serão medidas duras,/ difíceis,/ mas inadiáveis e fundamentais,// E vamos fazer isso com espírito público,/ em respeito à população gaúcha,/ sempre priorizando os que mais precisam do Estado.//

Vamos,/ também,/ propor o debate e soluções para **um novo pacto federativo.**// O Rio Grande não pode ser penalizado por ter uma economia pujante,/ que gera divisas para o país.// Tenho certeza de que esta será uma construção em alto nível/ e com a compreensão republicana da presidente Dilma Rousseff, que fez a vida entre nós.//

Vamos conversar com o povo gaúcho sobre a crise financeira de uma maneira transparente e tranquila.// **Temos o dever de informar,/ e a sociedade tem o direito de saber/** – esse e todos os pontos do governo.// Uma gestão honesta não se faz com promessas,/ mas com a coragem de dizer a verdade para a sociedade.//



Mas, apesar das dificuldades momentâneas,/ **vejo o nosso futuro com grande otimismo**// Como eu já referi,/ eu acredito na força produtiva do nosso Estado e, principalmente, na capacidade da nossa gente./ Nossa fronteira de expansão econômica é ampla:/ podemos melhorar muito a nossa competitividade,/ a nossa produtividade e todos os nossos indicadores.

O Estado que queremos é um estado parceiro desse esforço de construção econômica e social>// Por isso, precisamos preparar as condições para que ali,/ mais adiante,/ tenhamos um Estado parceiro dos empreendedores e da sociedade, que ajude o desenvolvimento e a inclusão social.//

#### ***[6. Um novo tipo de relacionamento com a sociedade]***

O Rio Grande tem um grande futuro,/ mas precisa de medidas corajosas no presente para chegar lá./ Estou aqui para isso>// Esta é a minha missão>// Sei que ela não se conclui apenas em um governo.// Mas tenham certeza:// **eu sei o tamanho da minha responsabilidade/ e quero plantar a semente dessas mudanças**//



Isso só vai ser possível através da parceria, a começar pela parceria **desta Casa** (onde também construí minha trajetória). Eu **valorizo muito o papel da Assembleia Legislativa**. Os deputados e as deputadas serão fundamentais diante dos grande desafios que teremos pela frente. Também conto com a parceria dos **demais poderes, das entidades representativas, dos sindicatos, dos formadores de opinião,/ enfim,/ de todos os gaúchos e as gaúchas.**//

Uma palavra aos **municípios** (eu que também fui prefeito).// O Rio Grande do Sul é a soma de suas localidades/ E se o município vai bem,/ o Estado vai bem.// Portanto,/ o que for bom para os municípios,/ será bom para o Estado.// Tenho certeza de que vamos trabalhar muito afinados.//

Quero inaugurar uma **nova forma de relacionamento com a comunidade.**// Afinal,/ é isto que somos:// **uma comunidade.**// O Rio Grande do Sul é nosso,/ é de todos.// E o grande protagonista da vida é a sociedade,/ não o governo.// Nós estamos dispostos a liderar o processo e a apontar os caminhos.// Não fugimos das nossas responsabilidades,/ mas precisamos da parceria de todos.//



**O caixa público é um só.//** O dinheiro que vai para um lado faltará no outro.// É por isso que eu serei sempre muito franco,/ sem promessas irresponsáveis.// É por isso também que nós precisamos **pensar e agir como parceiros de uma mesma comunidade,**/ e não como adversários.//

**O nosso Rio Grande do Sul precisa ser o Estado da qualidade de vida!// Essa é a nossa grande meta!//** E tenho certeza de que,/ com a colaboração recíproca,/ com a cooperação social,/ nós vamos chegar lá!//

**Juntos,/ a gente faz acontecer!//**

**Todos por todos!//**

E que Deus nos proteja!/ Muito obrigado!//